



INSTITUTO DO JOVEM
ESCOLA PARA FORMAÇÃO DE TRABALHADORES DO INSTITUTO DO JOVEM

PLANO DE UNIDADE			
CURSO: Mocidade – o sorriso do Centro Espírita		OBJETIVOS GERAIS	
UNIDADE: Conhecendo o funcionamento do Instituto do Jovem do Centro Espírita		- Conhecer a organização do Centro Espírita em Institutos e a implantação e organização do Instituto do Jovem.	
Nº DE AULAS: 09			
AULA: 06			
SUB-UNIDADE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
6ª aula - Mocidade: o sorriso do Centro Espírita	<p>1. Compreender a importância do amparo e tutela ao jovem em sua jornada reencarnatória.</p> <p>2. Reconhecer que a Mocidade Espírita é um dos Núcleos de Trabalho do Instituto do Jovem.</p> <p>3. Identificar na adolescência período de capital importância nos impulsos para o futuro.</p> <p>4. Valorizar o potencial dos jovens em diferentes campos de atuação.</p>	<p>1. Mocidade “A juventude pode ser comparada a esperançosa saída de um barco para viagem importante. A infância foi a preparação, a velhice será a chegada ao porto. Todas as fases requisitam as lições dos marinheiros experientes, aprendendo-se a organizar e a terminar a viagem com o êxito desejável. É indispensável amparar convenientemente a mentalidade juvenil e que ninguém lhe ofereça perspectivas de domínio ilusório.”</p> <p>2. Mocidade Espírita “Atividade do Centro Espírita que tem como finalidade a reunião de jovens para o estudo e a prática da Doutrina Consoladora. A Mocidade Espírita proporciona ao jovem a oportunidade da aprendizagem cristã, fundamental na sua formação moral. Além de ofertar um ambiente saudável para a conquista de novas e duradouras amizades.”</p> <p>3. Mocidade: impulso para o futuro “A mocidade tem capital importância, porque é a primeira orientação para o destino; nela o esquecimento do passado é completo; este não existe mais, e todas as suas potências estão voltadas para o futuro. Eis por que os moralistas e os educadores concentram sua experiência e seus esforços nesse prefácio da vida humana, do qual dependerá todo o livro.”</p> <p>4. Potenciais dos jovens</p> <p>4.1. Na sociedade “A decisão do adolescente pelos propósitos de elevação da sociedade cria no seu grupo de companheiros uma aceitação irrestrita, porque todos preferem aqueles que são alegres, joviais, cordatos, idealistas, que ofereçam alguma contribuição para os demais, o que somente o amor pode proporcionar.”</p> <p>4.2. Na mediunidade “É expressiva a relação dos adolescentes que foram convidados a atividades missionárias</p>	<p>1. Emmanuel, Caminho, verdade e vida, 28. ed., p. 317-318.</p> <p>2. Editora Auta de Souza, <i>Mocidade o sorriso do Centro Espírita</i>, 3.ed., p. 123.</p> <p>3. Léon Denis, O grande enigma, 15. ed., p. 200.</p> <p>4.1. Joanna de Ângelis, <i>Adolescência e vida</i>, 5. ed., p. 91- 92.</p> <p>4.2. Joanna de Ângelis,</p>

	<p>5. Reconhecer na Mocidade Espírita importante espaço de convivência para direcionar as potencialidades dos jovens e amparo às suas necessidades.</p> <p>6. Compreender a importância da Mocidade Espírita para o Centro Espírita e para o jovem.</p>	<p>através da mediunidade, confirmando a existência do mundo espiritual e o seu intercâmbio incessante com as criaturas humanas que habitam o mundo físico. [...]. É perfeitamente compreensível que, nessa fase de auto-identificação, o adolescente desperte para o patrimônio que nele se encontra latente e que se exterioriza sob o aluvião de energias pujantes, a fim de canalizá-las para a sua completude, o seu perfeito equilíbrio psicofísico.”</p> <p>4.3. Na assistência social “Os grandes ideais da humanidade encontraram nos jovens o seu campo de desenvolvimento e de liderança, quando inspirados por homens e mulheres de pensamento e de ação, mas que não poderiam conduzir as propostas como se faziam necessárias. Nos jovens, esses ideais floresceram e deram frutos sazonados que passaram para a posteridade como fenômenos transformadores e relevantes, que abriram as portas para o progresso e para o surgimento de novas condutas.”</p> <p>5. A importância da Doutrina Espírita para o jovem “O Espiritismo oferece ao jovem um projeto ideal de vida, explicando-lhe o objetivo real da existência na qual se encontra mergulhado, ora vivendo no corpo e, depois, fora dele, como um todo que não pode ser dissociado somente porque se apresenta em etapas diferentes.”</p> <p>6. A importância da Mocidade Espírita 6.1. Para o Centro Espírita “[...] Centro Espírita no qual a diretoria está sentada no trono da inércia dificilmente pode ter uma Mocidade bem orientada, porque se olharmos os jovens como inexperientes e diferentes de nós, eles irão apenas compor a Mocidade. Entretanto, devemos fazer como Jesus, que ao chamar os apóstolos para integrar o Seu grupo de auxiliares não vacilou em chamar João Evangelista, quase uma criança.”</p> <p>6.2. A importância da Mocidade Espírita para o jovem “[...] Realçamos o papel preponderante das Mocidades Espíritas, que se avolumam no cenário da pátria e se constituem em alicerce sólido contra as investidas do mal. A assistência dos bons espíritos, incluindo a orientação dos guardiões pessoais, é ostensiva nas reuniões da galera jovem. Os temas são tratados na sua linguagem usual; a abordagem é feita na medida exata da sua compreensão; o clima astral é leve, alegre e descontraído.”</p> <p>7. Como iniciar uma Mocidade Espírita 7.1. Agrupamento dos trabalhadores “Convidar os alunos dos cursos do Ciclo Introdutório do Centro Espírita e/ou os trabalhadores</p>	<p>Adolescência e vida, 5. ed., p. 109-111.</p> <p>4.3. Joanna de Ângelis, Adolescência e vida, 5. ed., p. 95-96.</p> <p>5. Joanna de Ângelis, Adolescência e vida, 5. ed., p. 16.</p> <p>6.1. Luiz Sérgio, Cascata de luz, p. 133.</p> <p>6.2. Luiz Sérgio, O que os jovens podem ensinar?, 6. ed., p. 31.</p> <p>7. Editora Auta de Souza,</p>
--	---	---	--

	<p>7. Identificar as etapas para implantação da Mocidade Espírita.</p> <p>8. Reconhecer os benefícios gerados pela Mocidade Espírita para o jovem, para a família do jovem, para o Centro Espírita e para a sociedade.</p>	<p>interessados em integrar o grupo de tarefeiros junto à Mocidade. Após o convite, agendar uma primeira reunião, onde serão realizados esclarecimentos a respeito do funcionamento do programa de Mocidade (vide cap. 07), e o planejamento de ações para a fundação desta atividade, observando as seguintes fases para sua implantação: despertar, agrupamento e formação de atividades.”</p> <p>7.2. Despertamento dos jovens “Fase inicial do trabalho, com duração de aproximadamente duas semanas, conforme a realidade local, na qual se utilizam diversas formas de divulgação [...]. Após o momento da divulgação os instrutores deverão retornar ao Centro Espírita ou ao Posto de Assistência para acolher os jovens convidados. As atividades para envolver esses jovens (dinâmicas, jogos e reflexões evangélicas) deverão ser previamente preparadas.</p> <p>7.3. Agrupamento dos jovens “Etapa que visa a reunir e chamar a atenção do jovem para o estudo e o trabalho assistencial sistematizado, por meio de jogos e brincadeiras, seguidos da reflexão a partir de um texto, história ou mini-aula, sempre buscando temas ligados à realidade do público jovem com o qual se está trabalhando, objetivando, dessa forma, aproximar os ensinamentos da Doutrina consoladora ao cotidiano dos adolescentes. Sugere-se a utilização de quatro semanas para o desenvolvimento desta etapa, fixando data e horário para o seu início.”</p> <p>7.4. Formação das atividades da Mocidade “Após realizadas as etapas sugeridas acima, e de acordo com a Direção do Centro Espírita ou Posto de Assistência, estabelecer dia e horário fixos para o início das atividades do programa da Mocidade Espírita.”</p> <p>8. Benefícios gerados pela Mocidade Espírita</p> <p>8.1. Para o jovem: “- Ambiente propício para o cultivo de boas amizades; - Prevenção ao fumo, ao álcool e a outras drogas; - Orientação para o respeito ao corpo; - Orientação espírita no campo do sexo; - Respostas seguras para a vida prática; - Formação da mentalidade cristã; - Amadurecimento do senso moral; - Oportunidade de trabalho no Centro Espírita; - Reconhecimento de seu potencial para o Bem;</p>	<p><i>Mocidade o sorriso do Centro Espírita</i>, 3.ed., p. 132-134.</p> <p>8. Editora Auta de Souza, <i>Mocidade o sorriso do Centro Espírita</i>, 3.ed., p. 134-135.</p>
--	--	--	---

		<ul style="list-style-type: none">- Energia, coragem e idealismo direcionados para o bem;- Estímulo à Reforma Íntima;” <p>8.2. Para a família do jovem</p> <p>“- Estímulo a uma maior compreensão dos filhos junto aos pais;</p> <ul style="list-style-type: none">- Contribuição para que os Jovens se tornem mais responsáveis em família;- Incentivo a um melhor relacionamento entre pais, filhos e irmãos;- Preparo para paternidade e maternidade responsável;- Despertamento para atitudes cristãs em família;- Favorecimento à implantação do culto do Evangelho no lar;” <p>8.3. Para o Centro Espírita</p> <p>“- Formação de trabalhadores especializados para diversas tarefas doutrinárias e práticas no Centro Espírita;</p> <ul style="list-style-type: none">- Alegria e esperança;- Desenvolvimento de novos talentos;- Oportunidade de ampliação das atividades;- Trabalhadores com entusiasmo e disciplina;- Formação de novos dirigentes;- Organização metodológica de trabalho com o jovem;- Despertamento do jovem para a importância da mediunidade como fator de equilíbrio para sua vida.” <p>8.4. Para a sociedade e o mundo</p> <p>“- Educação da Humanidade;</p> <ul style="list-style-type: none">- Prevenção aos vícios materiais e morais;- Iluminação das almas que estagiam na juventude;- Cristãos conscientes dos deveres;- Pessoas de Bem na vida social.”	
--	--	--	--